

Fátima Abrantes

De: Teresa Dieguez - AFIA [t.dieguez@afia.pt]
Enviado: segunda-feira, 16 de Novembro de 2009 16:40
Para: Fátima Abrantes
Cc: Adão Ferreira ; Carlos Marques; Joaquim Soares; Luís Fernandes; Pedro Valente Almeida; Ventura Belinho
Assunto: Sector Automóvel - crise - Ajustamento do PASA
Importância: Alta

Ex.mos Senhor
Presidente da Comissão das Actividades Económicas, Inovação e Energia,

A AFIA, Associação em Portugal que representa e congrega os fabricantes de componentes para a indústria automóvel, está extremamente preocupada com a situação grave que as empresas atravessam.

Os esforços feitos por todos os stakeholders nos finais de 2008, com alguns ajustes em 2009, não foram suficientes para ultrapassar a crise da quebra de procura verificada. Assiste-se a um enfraquecimento do tecido industrial português, com consequências graves em termos de competitividade e complexos reflexos em termos sociais.

A situação grave justifica uma estratégia focalizada, apoiada num regime de excepção. Só assim poderemos garantir terem sido feitos todos os esforços para, nas mesmas circunstâncias, apoiar um sector estratégico, com grande impacto a nível macroeconómico e significativo peso na Balança das Transacções Correntes.

Mais uma vez, a AFIA disponibiliza todo o seu saber para, em conjunto, ajudar a construir um Portugal melhor e mais competitivo. Está preocupada com todas as implicações que um enfraquecimento neste sector possa trazer para toda a economia e para a construção do conhecimento.

Face ao exposto, solicitamos a V.Exa que nos seja concedida uma audiência, com a maior brevidade possível, a fim de explanarmos, com base em dados concretos e recolhidos junto do tecido empresarial, a situação preocupante em que o sector se encontra.

Reiterando o nosso total interesse em, conjuntamente, tentar encontrar soluções que vão de encontro com a vontade e capacidade colectiva, subscrevemo-nos respeitosamente,

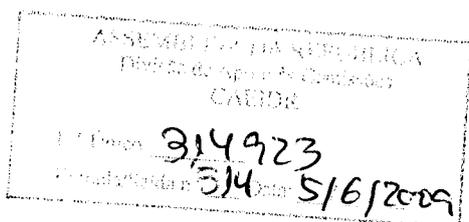
Teresa Dieguez / Director Executivo



ASSOCIAÇÃO DE FABRICANTES PARA
A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

Reuniao
10.6.2009

DRE Teresa Viana
16.11.2009
Manterem todos os dados.



Ex.mo Senhor
Deputado Ventura Leite
Comissão de Assuntos Económicos, Inovação
e Desenvolvimento Regional
GT – Sector Automóvel e Transportes em
Geral
Assembleia da República
Palácio de São Bento
1249-068 LISBOA

N/ Ref.:
257/2009

Data:
2009-06-02

Assunto: Reestruturação da Indústria Automóvel Nacional
Reajustamento do PASA

Ex.mo Senhor
Deputado Ventura Leite,

O Plano de Apoio ao Sector Automóvel (PASA) assinado em Dezembro, foi um instrumento célere e que, por ter sido negociado com os diversos actores, procurou ser o conjunto de medidas garante da sobrevivência e do desenvolvimento sustentável a médio prazo.

No entanto, o atraso na implementação das medidas encontradas, acrescido de algumas faltas de ajustamento à realidade desta indústria (com características muito específicas, exigindo grandes investimentos com retorno a médio e longo prazo), acabou por se traduzir num interesse muito reduzido, por parte das empresas, em aderir ao Plano de Apoio estabelecido (um inquérito recente da AFIA mostra que mais de 70% das empresas do sector não têm interesse em aderir ao PASA, por o mesmo não se adequar às regras oligopolistas de que o sector se rege).

Embora a vontade em se encontrarem novas formas de aproximação às empresas tenha sido notória, as empresas desta indústria não estão satisfeitas e é urgente negociar um PASA 2 que, sendo mais flexível e rápido, nos ajude a ultrapassar, este momento delicado.

Temos preparadas propostas que, com base na vontade dos empresários e no “benchmarking” feito junto dos nossos congéneres europeus, podem contribuir para a ultrapassagem harmónica desta situação.



**ASSOCIAÇÃO DE FABRICANTES PARA
A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL**

Neste sentido, permitimo-nos enviar em anexo um documento contendo um conjunto de sugestões que gostaríamos de ver implementadas a curto prazo, de forma a criar condições sustentáveis de ultrapassagem da crise.

Solicitando uma reunião urgente para reflexão conjunta do futuro do sector, subscrevemo-nos com a máxima consideração e estima,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'J.P. Cayres Valente de Almeida', with a long horizontal flourish extending to the right.

Joaquim Pedro Cayres Valente de Almeida
Presidente do Conselho Director

Anexo: o mencionado



ASSOCIAÇÃO DE FABRICANTES PARA
A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

REFORMULAÇÃO DO PASA – PLANO DE APOIO AO SECTOR AUTOMÓVEL

Proposta de Plano de Acção

Necessidade crucial de formular um Plano de Acção¹, orientado para a indústria automóvel, com vista ao suporte efectivo às empresas do sector e tendo em linha de conta a absoluta prioridade da reestruturação do mesmo (com a inerente mudança de paradigma).

Neste sentido, são enunciadas um conjunto de sugestões, de apoio ao PASA, que passamos a indicar:

1. Eixo 1 – Estímulo ao Emprego e à sua melhor Qualificação

Sendo os Recursos Humanos deste sector de actividade o maior activo das suas organizações, existe a clara noção de que é importante retê-lo e potenciá-lo, de forma a poder competir, de uma forma vencedora, num mercado global e que actualmente está em crise. Com base neste pressuposto, defende-se:

- Eliminação do nível actual mínimo de emprego estipulado no PQE – criando, assim, a possibilidade de ajustar o número de trabalhadores à situação real de mercado;
- Eliminação da obrigatoriedade de manutenção dos postos de trabalho findo o período de vigência do contrato;
- Dilatação da duração temporal da Formação (limite de acesso à medida 1 - finais de 2010);
- Reajustamento à estrutura e horários de trabalho (exemplos - horário de trabalho concentrado aplicação de banco de horas e redução dos tempos de trabalho) sendo suficientes para fazer face à quebra de volume;
- Integração de medidas que confirmam às empresas maior flexibilidade na relação com o mercado de trabalho (horas de não produção pagas pela Segurança Social);
- Eliminação da condicionante de acesso no caso da empresa já ter iniciado o processo de despedimento colectivo ou ter optado por lay-off;
- Inclusão dos Recursos Humanos indirectos;
- Aumento do valor/hora da Formação;
- Ajuste da % contratualizada em sede de candidatura de renovação
- Aceitação de custos directos incorridos com a adaptação de instalações e logística exclusiva para a Formação.
- Criação de período de carência em 2009 e 2010, para os pagamentos da Seg. Social, com contratualização imediata da liquidação dos mesmos nos períodos de 2011/2012/2013 (ficando o período de carência de 2 anos, com pagamento a posteriori de 3 anos).

¹ Realidade constatada por um inquérito feito a 100 empresas do sector. Este inquérito foi conduzido pela AFIA e obteve um rácio de 57% de respostas.



**ASSOCIAÇÃO DE FABRICANTES PARA
A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL**

2. Eixo 2 - Apoio às Insuficiências Financeiras

Eixo 3 – Ajustamento ao Perfil Industrial e Tecnológico do Sector

- Flexibilização/eliminação dos rácios económico-financeiros exigidos – os actuais rácios não deixando de ser um contra-senso, atendendo à origem do Plano: apoio essencialmente às empresas em dificuldade;
- Adequação do limite máximo de crédito do PMEInvest III, por empresa, à dimensão da empresa – através de uma eventual percentagem do Volume de negócios;
- Reajustamento de acesso aos Sistemas de Incentivos do COMPETE no âmbito do QREN;
- Reajustamento do critério de elegibilidade das despesas a inscrever nos projectos a desenvolver.

De referir que, para além destes temas mais específicos do automóvel, apontamos como benéficas algumas outras medidas de carácter urgente, nomeadamente:

- Devolução mais célere do IVA às empresas;
- Alteração da legislação referente aos Pagamentos por Conta e aos Pagamentos Especiais por Conta;
- Flexibilização das regras de contratação na admissão dos Recursos Humanos.

Porto, 2 de Junho de 2009